

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE TRANSTORNO BIPOLAR EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

SILVA, F, S<sup>1</sup>; FERREIRA, D, R<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo compreender a atuação da enfermagem na assistência ao portador de transtorno bipolar. **Método:** A metodologia utilizada para o presente estudo será a pesquisa exploratória, descritiva de abordagem qualitativa. **Resultados Esperados:** Espera-se que com a pesquisa seja possível identificar os possíveis tratamentos ao portador de transtorno bipolar levando em consideração a busca por métodos eficazes e a melhor forma de assistência de enfermagem.

**Palavras-chaves:** Transtorno bipolar. Assistência de enfermagem. Saúde mental

## ABSTRAT

**Objective:** This study aims to verify the role of nursing in assistance to patients with bipolar disorder. **Method:** The methodology used for this study will be exploratory research, descriptive with a qualitative approach. **Expected Results:** It is expected that with the research it is possible to identify possible treatments for patients with bipolar disorder, taking into account the search for effective methods and the best form of nursing care.

**Keywords:** Bipolar disorder. Nursing care. Mental health.

## INTRODUÇÃO

O Transtorno Bipolar (TB) é um distúrbio que está associado a alterações de humor, evoluindo da depressão a estados de euforia ou mania, levando o indivíduo a uma perda considerável da capacidade funcional. Em seu cotidiano, este experiencia uma série de sentimentos, como alegria, tristeza, medo, apatia e desinteresse (TEIXEIRA, 2016).

É uma patologia incurável, recorrente e crônica, e inúmeros fatores da vida relacionados ao estresse demonstram influenciar o curso da doença. Os sintomas podem aparecer em qualquer idade, sendo mais comum surgir entre o início da segunda e meio da terceira década de vida (CARNEIRO, 2016).

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade de Apucarana. E-mail:

<sup>2</sup> Professor orientador. Mestre em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Apucarana. E-mail: [raonediego@gmail.com](mailto:raonediego@gmail.com)

A assistência de enfermagem aos indivíduos com transtorno bipolar envolve interação e comunicação terapêutica, inclusive com a família e rede cuja qual este indivíduo se encontra. É fundamental a integração de serviços, como Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Estratégia Saúde da Família (ESF), que constituam bases fundamentais para consolidação da assistência a saúde, contribuindo, também, na adesão ao tratamento (SANTOS 2017).

O ponto de partida para pesquisa justifica-se pela proliferação de doenças mentais na sociedade e o aumento de indivíduos em uso contínuo de medicamentos psicoterápicos, com efeitos múltiplos e complexos em seu aspecto social, psicológico e biológico. Diante deste cenário, desperta-se o olhar para o papel da enfermagem na prevenção e tratamento das doenças mentais e surge a seguinte questão norteadora: como aperfeiçoar a assistência de enfermagem para o portador de transtorno bipolar no sentido de melhorar a adesão e sua relação com os tratamentos?

Sendo assim, acredita-se que a informação e conscientização são elementos fundamentais para profissionais que trabalham diretamente com portadores de transtorno bipolar, devendo, estes, orientá-los a respeito da doença e seus tratamentos, minimizando qualquer problema na adesão e continuidade do tratamento.

## **OBJETIVO**

Compreender a atuação da enfermagem na assistência ao portador de transtorno bipolar.

## **MÉTODO**

Adotou-se como método a pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa, a ser realizada em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), instituição cuja qual atende população local e regional na área da Saúde Mental, localizada em um município no Norte do Paraná.

Farão parte da pesquisa enfermeiros e técnicos de enfermagem atuantes em um Centro de Atenção Psicossocial, eleitos mediante aos seguintes critérios de inclusão: possuir graduação em enfermagem ou curso técnico de enfermagem; ter experiência em atendimentos com pacientes portadores de Transtorno Mental Bipolar; possuir vínculo empregatício em

período igual ou superior de 12 meses na referida instituição. Os critérios de exclusão aplicam-se: aqueles que não completarem todas as fases da pesquisa e insucesso no contato para adesão a pesquisa, após três tentativas.

Os dados serão obtidos mediante aplicação de um questionário sociodemográfico e roteiro semiestruturado que, respectivamente, permitirá a caracterização da amostra e subsidiará as discussões em torno do objeto em investigação.

Para alcançar o objetivo do estudo, será realizado um encontro para entrevista em local e horário designado pela coordenação da respectiva unidade, que serão gravadas em dispositivo móvel, transcritas na íntegra e organizadas em um banco de dados com auxílio do programa Microsoft Excel, para posterior análise.

As narrativas serão analisadas na óptica da análise de conteúdo proposto por Bardin, atendendo as seguintes etapas: pré-análise, escuta atenta e leitura flutuante do material coletado: exploração do material, onde os dados foram minuciosamente codificados e, por fim, tratamento e a interpretação dos resultados obtidos (BARDIN, 2011).

O momento investigativo efetivar-se-á após apreciação e autorização do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos (CETI) da Faculdade de Apucarana (FAP). A pesquisa atende toda regulamentação ético-legal prevista nas Resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

A assistência de enfermagem deve valorizar a interação com o paciente, que depende de características próprias da profissão, como a personalidade, compreensão e habilidade para desenvolver com o paciente atitudes positivas para lidar com situações difíceis e estressantes (FERNANDES, ET AL, 2016).

Com o desenvolvimento da pesquisa espera-se compreender a doença mental em questão e seus possíveis tratamentos, buscando identificar métodos e estratégias eficazes com o intuito de aperfeiçoar a assistência de

enfermagem na área da saúde mental, melhorando a adesão ao tratamento e qualidade do cuidado, potencializando, assim, uma maior efetividade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A doença é considerada por alternância de ânimo que oscila de um extremo a outro, caracterizadas por períodos de depressão e mania que afetam as relações interpessoais e atividade da vida cotidiana tanto em âmbito privado quanto no âmbito social e do trabalho.

Para que se tenha uma melhoria na assistência de enfermagem ao portador de transtorno bipolar, é necessário investir na capacitação e na educação permanente dos profissionais, que atuam em serviços de saúde mental, contribuindo assim nos cuidados e nos tratamentos oferecidos a esses pacientes.

## REFERÊNCIAS

CARNEIRO, F, G; SORATTO, M, T. Transtorno bipolar: fatores genéticos e ambientais. **Revista Enfermagem Brasil**. v.15 n. 1. 2016.

FERNANDES, M. A; SOUSA, K. H. J. F.; ANDRADE, P. C. A.; CARVALHO, L. C. S.; PEREIRA, D. B. D.; SILVA, B. J. M. Transtorno afetivo bipolar, episódio atual maníaco com sintomas psicóticos e o cuidado de enfermagem. **Rev. Enfermagem UFPE [online]**. Recife, v 10, n2, P.6694, mar 2016. Disponível em:

<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/7544/14315> Acesso em: 03 de abril de 2017

Santos, V. C., Silva, R. C., Mochizuki, A. B., & dos Anjos, K. F. (2017). Transtorno afetivo bipolar: terapêuticas, adesão ao tratamento e assistência de enfermagem. **Revista Brasileira De Saúde Funcional**. 1(1), 10. Recuperado de <https://seer-adventista.com.br/ojs3/index.php/RBSF/article/view/848>

SANTOS, V. C.; SILVA, R. C.; MOCHIZUKI, A. B.; DOS ANJOS, K. F. Transtorno afetivo bipolar: terapêuticas, adesão ao tratamento e assistência de enfermagem. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**. v. 1, n. 1, p. 10, 13 jun. 2017

TEIXEIRA BORGES, T.; GUIMARÃES CAVICHINI DE REZENDE, M.; DOS REIS NUNES, C. Assistência de enfermagem: implicações na adesão ao tratamento de portadores de transtorno afetivo bipolar. **Rev Múltiplos Acessos**. v. 1, n. 1, 16 dez. 2016.